

GRELHA DE CORRECÇÃO

1a) As empresas como principal unidade de análise da teoria de Marc Melitz (2003), a importância do aumento da concorrência causado pelo comércio internacional, os efeitos de seleção e de redistribuição, as vantagens decorrentes para as empresas que exportam e/ou importante face às “puramente nacionais”.

1b) Situar historicamente o comércio intra-ramo; os critérios mais usados para medi-lo; referir os dois tipos de comércio-intra-ramo; a impossibilidade de explicá-lo com base nas teorias clássica e neoclássica; a importância das economias de escala externas e do gosto dos consumidores pela variedade; e referir o papel complementar que, apesar de tudo, a teoria das vantagens comparativas continua a ter.

1b/1d) Caracterizar a curva do sorriso criada por Stan Shih, o papel secundário da fase de montagem face às fases pré- e pós-montagem, mencionar o caso da China e as tendências mais recentes.

1c) Caracterizar o Índice KOF da globalização como índice composto, invocando as diferentes componentes social, económica e política e identificando-as, referir os problemas associados a tais índices e a preferência por medir apenas a vertente económica da globalização, a má classificação dos Estados Unidos, o país mais associado à globalização.

1c) Descrever o critério de John McCallum (1995), referindo o exemplo do comércio entre o Canadá e os Estados Unidos, as justificações que têm sido avançadas, comparar a constituição canadense com a norte-americana, o maior crescimento do comércio mundial face à produção mundial.

1c) O grau de abertura como o critério mais usado para medir a globalização económica, caracterizá-lo, os problemas associados à sua aplicação, as tendências, o grau de abertura de Portugal e dos países membros da OCDE.

1d) Identificar as causas do aparecimento da Lei Jones, o argumento da segurança, as características essenciais da lei norte-americana, os problemas e vantagens decorrentes da sua vigência e compará-la com os Atos de Navegação ingleses.

2a) Identificar os traços essenciais do pensamento mercantilista, os seus principais erros, a sua relevância nos dias de hoje (o caso da Administração Trump).

2b) Mencionar a relevância dos acordos comerciais preferenciais nos dias de hoje, o art. XXIV, n.ºs 4-10, do GATT, o critério de Jacob Viner e os aspectos dinâmicos e políticos muitas vezes associados a tais acordos, o caso da União Europeia.

2c) Referir as incidências extraterritoriais que a política monetária de um país pode causar nalguns casos (por exemplo, a desvalorização da moeda de um país), o chamado “véu monetário que cobre todas as transações internacionais”, a problemática dos défices crónicos da balança de pagamentos, a íntima ligação da moeda com o comércio (art. IV, secção 1, do Acordo do FMI, e art. XV, n.º 4, do GATT), o período entre os dois conflitos mundiais, o recurso a desvalorizações competitivas, a supressão da livre convertibilidade das moedas, o caso dos Empréstimos Sérvios e Brasileiros (12-6-1929) do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, a conferência de Bretton Woods, o plano norte-americano de White, o plano britânico de Keynes, a recusa do bilateralismo e de práticas discriminatórias, o apelo à cooperação monetária, a prevalência do plano White e as concessões ao Plano de Keynes, o regime cambial de Bretton Woods e as funções atuais do Fundo Monetário Internacional.